

# Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica PNAPO



## BRASIL AGROECOLÓGICO



# Sumário

- ✓ Contexto
- ✓ Processo de construção
- ✓ Estrutura do Decreto
- ✓ Objetivos e Interfaces
- ✓ Diretrizes
- ✓ Eixos e objetivos
- ✓ Medidas estruturantes
- ✓ Sistema de Gestão
- ✓ Monitoramento

Existem mais de 200 mil famílias inseridas na atividade de produção agrícola orgânica e de base agroecológica no Brasil. [hiperlinks\familias\\_inseridas.doc](#)

A produção orgânica e de base agroecológica apresenta uma taxa de consumo crescente tanto em nível nacional quanto internacional. [hiperlinks\prod.org.doc](#)

Os sistemas orgânicos e de base agroecológica contribuem positivamente para o equacionamento da agenda ambiental global (produção & conservação), para o alívio à pobreza e para a garantia da segurança alimentar. [hiperlinks\agenda ambiental .doc](#)

Há a necessidade de criação de políticas públicas específicas que potencializem as oportunidades representadas pela produção orgânica e de base agroecológica. [hiperlinks\politicas publicas.doc](#)

# Processo de construção da PNAPO

Compromisso da Presidenta-  
Apresentação das  
pautas nacionais  
pelos Movimentos  
Sociais

Março de 2011

Grupo de Trabalho  
interministerial  
inicia a elaboração  
do Plano em  
diálogo com a  
sociedade civil .  
1ª proposta de  
Política – outubro  
de 2011

5 Seminários Regionais  
organizados pela  
Articulação Nacional  
de Agroecologia e  
Associação Brasileira  
de Agroecologia  
Fevereiro a abril de  
2012

Apreciação por 27  
Comissões  
Estaduais da  
Produção  
Orgânica- CPORG  
Janeiro a abril de  
2012

Um Seminário Nacional  
organizado pela  
Articulação Nacional de  
Agroecologia e  
Associação Brasileira de  
Agroecologia.  
Apreciação pela Câmara  
Temática da Agricultura  
Orgânica – CTAO e pela  
Comissão Nacional de  
Produção Orgânica –  
CNPOrg  
Abril de 2012

# Processo de construção da PNAPO

Consolidação  
da proposta  
pelo Grupo  
de Trabalho  
Interministeri  
al Abril e  
maio de 2012

Apresentação  
para a Casa Civil  
08/05/2012

Diálogo governo e  
sociedade civil –  
Devolutiva da  
PNAPO  
**18/05/2012**

Apresentação  
no CONSEA  
23/05/2012

**Lançamento  
da Política  
na Rio + 20**



# Estrutura do Decreto da PNAPPO

## **Título I**

- Capítulo 1 - Disposições Gerais
- Capítulo 2 – Definições
- Capítulo 3 – Diretrizes
- Capítulo 4 - Objetivos
- Capítulo 5 - Instrumentos

## **Título II**

- Capítulo 1 – Sistema de Gestão
- Capítulo 2 - Atribuições das partes
- Capítulo 3 - Composição das instâncias - CNAPO e CIAPO

## **Título III**

- Plano Nacional
- Disposições gerais
- Financiamento

## **Título IV**

- Disposições Finais

# Objetivo e Interfaces

Objetivo da Política: Promover a Transição Agroecológica e a Produção Orgânica como base do desenvolvimento rural sustentável, possibilitando à população a melhoria de qualidade de vida por meio da oferta de alimentos saudáveis e do uso sustentável dos recursos naturais.

Interfaces da PNAPO – marco regulatório [hiperlinks\Interfaces da PNAPO.docx](#)

# Diretrizes da PNAPO

- I – promover a **soberania e segurança alimentar e nutricional** e o direito humano à alimentação adequada, por meio da oferta de produtos isentos de contaminantes que ponham em risco a saúde do produtor, do trabalhador ou do consumidor;
- II – aprofundar a **cidadania e democracia**, favorecendo a participação social direta nas definições e gestão da Política;
- III – assegurar a **dignidade da pessoa humana**, por meio da promoção do trabalho digno na produção agrícola e extrativista e nas demais atividades relacionadas à produção, processamento e consumo de alimentos e matérias primas, assegurando valorização econômica, segurança no trabalho e saúde de produtores e consumidores;
- IV – contribuir para o cumprimento da **função social da propriedade**, promovendo o aproveitamento racional e adequado dos recursos naturais, a preservação do meio ambiente e observância das disposições que regulam as relações de trabalho e exploração que favoreçam o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores;



# Diretrizes da PNAPPO

- V – contribuir para o **aproveitamento racional, conservação, preservação dos ecossistemas naturais** e recomposição dos ecossistemas modificados por meio do desenvolvimento de sistemas de produção agrícola baseados em recursos renováveis, com a adoção de métodos e práticas culturais, biológicas, mecânicas que promovam a redução da dependência de insumos externos para a produção e de resíduos;
- VI – reconhecer e valorizar a enorme contribuição, passado e futuro, da agricultura familiar, da agricultura urbana e periurbana e dos povos e comunidades tradicionais, na conservação e no uso sustentável dos **recursos naturais e genéticos para manutenção da agrobiodiversidade e da sociobiodiversidade**, os quais constituem a base da produção alimentar e agrícola;
- VII - promoção do **acesso universal à água** de qualidade e em quantidade suficiente, reafirmando-a como bem de domínio público, com prioridade para o uso humano, para famílias em situação de insegurança hídrica e para a produção de alimentos

# Diretrizes da PNAPO

- VIII - contribuir para eliminar as distorções que afetam o desempenho das **funções econômica e social da agricultura**, priorizando apoio institucional aos agricultores familiares e os povos e comunidades tradicionais para na promoção de sistemas justos e sustentáveis de produção e distribuição de alimentos;
- IX - contribuir para a **redução das desigualdades sociais e redução da pobreza**, mediante a constituição de sistemas de produção, extração, processamento e distribuição estruturados em redes, no comércio justo e solidário e no consumo responsável, promovendo a relação direta entre o produtor e o consumidor final.
- X - contribuir para a superação da **situação de extrema pobreza** da população rural em todo o território nacional, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações promotoras da agroecologia e a produção orgânica no Brasil.

# Eixos e Objetivos da PNAPO

## Eixo 1: Produção

- Objetivo 1. Ampliar e fortalecer a produção e processamento de produtos orgânicos de base agroecológica, tendo como público prioritário Agricultores Familiares, Povos e Comunidades Tradicionais.

## Eixo 2: Consumo

- Objetivo 2. Fortalecer e ampliar o consumo dos produtos orgânicos e de base agroecológica com ênfase nos circuitos curtos de comercialização e mercados institucionais, aumentando as compras governamentais destes produtos.

## Eixo 3: Uso e conservação dos Recursos Naturais

- Objetivo 3. Promover, ampliar e consolidar processos de acesso, uso e conservação dos recursos naturais.

## Eixo 4: Conhecimento, pesquisa e inovação

- Objetivo 4. Ampliar a capacidade de geração e socialização de conhecimentos em agroecologia e produção orgânica, através da valorização do conhecimento local e da internalização da perspectiva agroecológica nas instituições de ensino, pesquisa e extensão.

## Eixo 5: Marco regulatório e instrumentos

- Objetivo 5. Criar e adequar instrumentos regulatórios, fiscais, securitários e creditícios para a expansão da produção orgânica e de base agroecológica.

## Eixo 6: Gênero e geração

- Objetivo 6. Estimular e valorizar o protagonismo das mulheres e dos jovens na produção de base agroecológica e orgânica, fortalecendo sua autonomia econômica e política.

# Medidas estruturantes

## Eixo 1. Produção

### 1.1. Produção

**META: 300 mil famílias com produção orgânica e/ou em bases agroecológicas até 2014.**

Medidas:

1. Disponibilizar linha de crédito diferenciada para sistemas orgânicos de produção, incluindo o financiamento do processo de conversão e a produção de insumos apropriados, com carência e prazo de pagamento compatíveis com o tempo necessário a maturação do projeto (MAPA).
2. Disponibilizar linha de crédito diferenciada para sistemas orgânicos de produção e de base agroecológica, incluindo adequação de parâmetros técnicos e indicadores econômicos específicos para obtenção de financiamento e seguro (MDA).
3. Implantar projetos de assentamento da Reforma Agrária com base nos princípios da agroecologia, com diferenciação dos créditos de implantação (MMA/INCRA).

# Medidas estruturantes

## Eixo 1. Produção

### 1.1. Produção

**META: 300 mil famílias com produção orgânica e/ou em bases agroecológicas até 2014.**

#### **Medidas:**

**1. Adquirir sementes crioulas e orgânicas em assentamentos de reforma agrária por meio de compras governamentais, elevando a produção de sementes de 1.800 ton/ano para 6.000 ton./ano até 2014 em Assentamentos de Reforma Agrária, em todos os biomas brasileiros com qualidade e origem garantida (INCRA).**

# Medidas estruturantes

## Eixo 1. Produção

### 1.2. Insumos

**META : Aumentar de 11 para 80, até 2014, o número de especificações de referência regulamentadas para registro de produtos fitossanitários com uso aprovado para agricultura orgânica e de base agroecológica.**

#### Medidas:

- Investir 8 milhões de reais em 4 anos provenientes do CTAGRO para viabilizar a avaliação das 215 propostas de especificações de referência para registro de produtos fitossanitários aprovados para agricultura orgânica (MCTI/MAPA) (em negociação com o CTAGRO/MCTI).
- **Regulamentar corretivos e condicionadores importantes para a produção orgânica e de base agroecológica em 2012 (MAPA).**



# Medidas estruturantes

## Eixo 2: Consumo

### 2.1. Compras governamentais

**META:** Ampliar até 2014 de 2% para 15% a participação dos produtos orgânicos nas operações governamentais de compra e subvenção e incluir nessas operações os produtos oriundos da transição agroecológica da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais (PAA e PNAE, PGPM AF e PGPM Sociobio).

Medidas:

**1. Ampliar as compras e subvenção de produtos orgânicos e de base agroecológica no âmbito do PAA, PNAE, PGPM AF e PGPM Sociobio (MDS, MEC, MDA, MMA).**

1.1. Categorizar os produtores em transição agroecológica para que possa ser inserida pelas compras governamentais diferenciadas (primeira tarefa da PNAPO).

1.2. Promover uma remuneração diferenciada para produtos oriundos de unidades de produção familiar em transição agroecológica no mercado institucional.

### 2.2. Incentivo ao consumo

**META: Uma Campanha publicitária anual de incentivo ao consumo de produtos orgânicos e de base agroecológica realizadas até 2014**

**Medidas:**

- 1. Realizar campanhas publicitárias para incentivar o consumo de produtos orgânicos e de base agroecológica (SECOM/MAPA/MDS/MMA/MDA)**

# Medidas estruturantes

## Eixo 3: Conhecimento, Pesquisa, Inovação

### 3.1. Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER

**META:** Até 2014, 300 milhões de reais investidos em chamadas de ATER para 200 mil agricultores familiares com produção orgânica e de base agroecológica.

#### **Medidas:**

- 1. Instituir uma Rede Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para promoção da produção orgânica e de base agroecológica (MDA/INCRA).**
- 2. Lançar Chamadas Públicas para a contratação de assistência técnica para agricultores familiares, assentados de Reforma Agrária e Povos e comunidades tradicionais com produção orgânica e de base agroecológica (MDA/INCRA).**
- 3. Inserir na formação de multiplicadores de ATER o tema agrotóxicos e toxicologia (ANVISA/MDA/INCRA).**
- 4. Lançar Chamadas Públicas para a contratação de assistência técnica para Assentamentos de Reforma Agrária para produção de sementes crioulas e orgânicas (ATER) (INCRA)**

# Medidas estruturantes

## Eixo 3: Conhecimento, Pesquisa, Inovação

### 3.2. Pesquisa

**META:** Garantir investimentos governamentais em pesquisa em produção orgânica e de base agroecológica da ordem de 5 milhões de reais anuais até 2014.

#### Medidas:

1. Lançar Editais específicos para projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia focados em agroecologia, produção orgânica, biodiversidade, agrobiodiversidade, sociobiodiversidade e serviços ambientais com recursos da ordem de 5 milhões de reais anuais. (Embrapa)
2. Lançar Portfolio Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento em Agroecologia e Produção Orgânica (Embrapa)

# Medidas estruturantes

## Eixo 3: Conhecimento, Pesquisa, Inovação

### 3.3. Educação

**META 1:** Promover a formação profissional de 50 mil agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, jovens e mulheres e 7 mil técnicos e tecnólogos capacitados em agroecologia e produção orgânica, até 2014.

#### Medida:

1. Promover a formação profissional em Agroecologia de 50 mil agricultores/as e 7 mil técnicos na rede ATER do INCRA e MDA, através do PRONATEC e PRONACAMPO (MDA, MEC e INCRA).

**META 2:** Ampliar de 26 para 60 o número de Núcleos de Estudo em Agroecologia em unidades de ensino de educação profissional com cursos em Ciências Agrárias.

#### Medidas:

1. Implantar e consolidar uma rede com 60 Núcleos de Estudo em Agroecologia em unidades de ensino de educação profissional com cursos em Ciências Agrárias (MEC, MCTI, MAPA).

2. Ofertar, por meio de editais, recursos para a instalação de 27 Centros de Vocação Tecnológica em Agroecologia, em unidades de ensino de educação profissional com cursos em ciências agrárias, com Núcleos de Estudo em Agroecologia instalados (MEC, MCTI, MAPA).

# Medidas estruturantes

## Eixo 4: Uso e conservação dos recursos naturais

### 4.1. Promoção da agrobiodiversidade

**META 1:** Identificar 27 territórios, pelo menos 1 território por unidade da federação, para a conservação da agrobiodiversidade até 2014

#### **Medidas:**

1. Mapear territórios prioritários para a conservação da agrobiodiversidade em cada estado (MMA).
2. Sistematizar experiências dos agricultores/as familiares “melhoristas”, garantindo seu reconhecimento para a conservação e gestão dos recursos genéticos (MMA).
3. Definir o modelo conceitual de territórios para a conservação da agrobiodiversidade (MMA).



# Medidas estruturantes

## Eixo 4: Uso e conservação dos recursos naturais

### 4.1. Promoção da agrobiodiversidade

**META 2: Ampliar de 300 para 600 bancos e casas de sementes comunitárias e familiares apoiados até 2014.**

#### **Medidas:**

- Disponibilizar recursos para implantar e consolidar redes de bancos e casas de sementes comunitárias e familiares buscando autonomia, com ênfase em variedades crioulas, espécies florestais nativas e aquelas utilizadas na adubação verde, como estratégia de conservação e uso do patrimônio genético (MAPA, MMA, Conab, MDS, INCRA).

# Medidas estruturantes

## Eixo 4: Uso e conservação dos recursos naturais

### 4.2. Gestão ambiental

**META: Apoiar a regularização ambiental de 180 mil estabelecimentos rurais orgânicos e de base agroecológica**

#### **Medidas:**

- 1. Apoiar o Cadastramento Ambiental Rural (CAR) de imóveis rurais dos agricultores beneficiados pela Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (MMA e INCRA)**

# Medidas estruturantes

## Eixo 5: Marco Regulatório e Instrumentos

### 5.1. Financiamento, seguro e impostos

**META: 50 mil agricultores familiares orgânicos e de base agroecológica acessando o crédito e o seguro agrícola até 2014**

#### **Medidas:**

- 1. Adequar os instrumentos de financiamento e seguro agrícola para a expansão em escala da produção orgânica e de base agroecológica(MDA).**
- 2. Implantar Seguro Agrícola para os produtores familiares agroecológicos e orgânicos (MDA).**

# Medidas estruturantes

## Eixo 5: Marco Regulatório e Instrumentos

### 5.2. Agricultura urbana e periurbana

**META: Criar marco legal de reconhecimento de agricultores e agricultoras urbanos e periurbanos**

#### **Medida:**

**1. Constituir um grupo de trabalho para elaborar um marco legal de reconhecimento de agricultores e agricultoras urbanos e periurbanos, inserindo-os como beneficiários desta e de outras políticas pertinentes ao setor, sobretudo aquelas que beneficiem a agricultura familiar (MDS, MDA ).**

# Medidas estruturantes

## Eixo 6: Gênero e geração

### 6.1. Mulheres e Agroecologia

**META: Garantir no mínimo 30% de mulheres no acesso às ações previstas na PNAPO até 2014**

Medidas:

1. Incluir agroecologia como tema de pesquisa no edital do Prêmio Margarida Alves (MDA).
2. Promover a agroecologia por meio do Programa de Organização Produtiva de Mulheres Rurais (MDA).
3. Estimular a produção agroecológica por meio do Pronaf Mulher e do Crédito Apoio Mulher (MDA).
4. Promover a capacitação para servidoras e servidores públicos relacionada a questões de gênero e geração e as políticas de organização produtiva das mulheres e dos jovens (MDA/MMA).
5. **Disponibilizar 15 milhões para a chamada de ATER para organizações produtivas de mulheres rurais até 2014 (dentro da meta de ATER) (MDA/INCRA)**
6. Garantir a participação paritária entre homens e mulheres dentre agricultores/as e no mínimo de 30% de mulheres entre os técnicos/as (na meta de formação e capacitação de agricultores e técnicos).

# Medidas estruturantes

## Eixo 6: Gênero e geração

### 6.2. Agroecologia e Juventude

**Meta 1: 25.000 jovens incluídos em processos produtivos orgânicos e de base agroecológica até 2014.**

Medidas:

**-Promover a formação cidadã e agroecológica garantindo seu acesso às ações da PNAPO para 25.000 jovens com o estímulo ao intercâmbio de experiências (boas práticas), com apoio a microprojetos e o acesso a tecnologias sociais que fortaleçam as condições necessárias para a permanência dos e das jovens no campo e na floresta (SNJ/PR).**



# Estrutura de governança da PNAPPO

